ATA CENTO E OITO DA CENTÉSIMA OITAVA REUNIÃO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DOZE

Aos seis dias do mês de setembro de dois mil e doze, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Pelotas com a presença dos vereadores Ivan Duarte, Diaroni Santos (PT), Vitor Roger Machado Ney (Roger Ney) (PP), Luciano Lima (PT), Luiz Eduardo Brod Nogueira (Professor Adinho) (PPS) e Milton Martins (Miltinho) (PT). Por haver *quorum* regimental no Plenário Bernardo Olavo Gomes de Souza, o presidente vereador Professor Adinho declarou abertos os trabalhos às oito horas e trinta e três minutos e solicitou ao primeiro secretário vereador Miltinho que desse conhecimento ao Plenário sobre o que se encontrava no expediente. Do **EXPEDIENTE** constou o registro da Ata nº 107/2012. Também constou o apregoamento do Projeto de Lei nº 4311/2012 – Mensagem nº 053/2012, da Prefeitura Municipal, que *Altera a redação da Lei Municipal nº 5.879, de 16 de fevereiro de 2012, e dá outras providências*. Do **SUMÁRIO DAS PROPOSIÇÕES** constou a leitura dos seguintes encaminhamentos: Pedido de Providência nº 4313/2012, do vereador Roger Ney, que *Propõe o envio de expediente à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SSU) solicitando o ensaibramento da rua Pedro de Toledo, no trecho correspondente ao número duzentos e sessenta e um, no bairro Simões Lopes*; Pedido de Providência nº 4314/2012, do vereador Eduardo Macluf, que *Propõe o envio de expediente à SSU solicitando a extensão de rede elétrica domiciliar às residências do Jardim do Prado, no bairro Três Vendas*; Pedido de Providência nº 4315/2012, do vereador Eduardo Macluf, que *Propõe o envio de expediente ao Departamento de Ilusminação Pública (DIP) da SSU solicitando a implantação de iluminação pública na estrada da Gama*; Pedido de Providência nº 4316/2012, do vereador Eduardo Macluf, que *Propõe o envio de expediente ao Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep) solicitando extensão de rede de água no jardim do Prado, no bairro Três Vendas* e Pedido de Providência nº 4325/2012, do vereador Ademar Ornel, que *Propõe que seja enviado expediente às secretarias municipais de Obras (SMO) e de Segurança Transporte e Trânsito (SSTT) solicitando a colocação de um abrigo de ônibus coberto em frente ao Instituto Lar de Jesus, na avenida Cristóvão José dos Santos número seiscentos e cinquenta e um, no bairro Três Vendas*. No horário do **GRANDE EXPEDIENTE**, o vereador Waldomiro Lima abordou o trabalho de conservação das pontes na zona rural de Pelotas, o que, segundo ele, há anos faz parte da pauta de vereadores que representam a colônia e que, inclusive, citam o desrespeito ao direito de ir e vir dos seus moradores. Disse ter tocado no assunto porque hoje em dia, depois de ter o atual prefeito construído trinta e seis pontes de concreto, ninguém mais comenta o assunto e tampouco lembram de elogiar a iniciativa que atendeu antigas reivindicações, nem mesmo aqueles vereadores que fazem parte do governo. Lamentou que a oposição continue afirmando que *nada está sendo feito na colônia*, ao mesmo tempo em que tece críticas ao Sanep pela escassez de água e ignora o trabalho de vinte e seis quilômetros de extensão da rede d'água que foi feito, beneficiando mais de dez famílias somente na estrada da colônia Santo Antônio e fornecendo material para que as próprias famílias façam a instalação domiciliar, procedimento que também começou a ser adotado na estrada da colônia Cristal, na vila Nova e em outras localidades, razão pela qual foi retirado o caminhão-pipa de alguns locais que já não sofrem mais com a falta de água. Garantiu que não mais existem problemas de falta d'água na colônia e que nenhuma reclamação está pendente no Sanep. Embora admita a existência de diversas providências a serem tomadas, enfatizou a necessidade de que se reconheça o que já foi feito. O vereador Miltinho respondeu ao vereador que o antecedeu para dizer que, se o seu relato simplifica o que foi feito na colônia pelo atual governo, então isto não significada nada porque as pontes foram construídas com o dinheiro das enchentes disponibilizado pelo governo federal. Registrou com pesar o falecimento do servidor aposentado Milton Lopes Costa, pessoa que conheceu em seu primeiro mandato como vereador e na qual disse servir com justiça o adjetivo de *servidor*, uma vez ter servido com dignidade e eficiência o Legislativo pelotense – adiantou que, na próxima sessão, vai apresentar Moção de Pesar aos familiares enlutados. Retomando seu discurso sobre realizações feitas no município, lembrou que o governo do Partido dos Trabalhadores (PT), em apenas um mandato e sem qualquer motivação climática, levou água para aproximadamente seiscentas casas no Monte Bonito. Sobre a Semana da Pátria, ponderou que, embora a data oficial da independência do Brasil conste como sendo de mil novecentos e vinte e dois, o país permaneceu dependente das grandes potências por longos anos e só adquiriu

a sua independência de fato com os governos dos últimos períodos, que adotaram uma política voltada ao desenvolvimento interno e ao fortalecimento da sua soberania. O vereador Professor Adinho disse não ter entendido para quem foi dirigido o discurso do vereador Waldomiro Lima, uma vez que, de sua parte, nunca criticou o trabalho do Sanep na zona rural. Todavia, registrou que as redes de água existentes na colônia de Pelotas tiveram início no governo passado, o que deve ser reconhecido. Lamentou o golpe sofrido pelo magistério gaúcho (*mais um*, segundo ele, em meio ao descaso que a categoria vem sofrendo por parte dos últimos governos do estado), tendo em vista a ação de inconstitucionalidade ajuizada por Tarso Genro, junto com outros governadores, que busca substituir o índice de reajuste do piso nacional do magistério por outro de menor impacto nas finanças públicas. Na prática, o que o governador pretende é modificar o indexador de reajuste dos professores, passando dos vinte e dois vírgula três por cento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os seis vírgula dois por cento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (Inpc). Lamentou que o *pai do piso*, que tanto criticou a ex-governadora Yeda Crusius por ter-se recusado a pagar o piso nacional para os professores da rede pública, agora traia a categoria sob a alegação de que a valorização do magistério é mais importante, esquecendo, segundo o orador, que a melhor forma de valorização dos professores é dar-lhes um salário digno, e que este, por sua vez, faz parte de um projeto maior que se resume na qualificação do ensino. Para o vereador, a iniciativa do governador não tem defesa e/ou justificativa. O vereador Diaroni Santos iniciou seu pronunciamento falando a respeito do vínculo que possui com a colônia, onde mora e tem parte do seu eleitorado. Lembrou que em dois mil e dez e em dois mil e onze a Câmara aprovou emendas ao Orçamento do município, no valor de cem mil reais e de cento e quarenta mil reais, respectivamente, para a extensão de água nas localidades do Umbú e da Morada do Sol. Alertou que todo esse trabalho que está sendo desenvolvido e divulgado vem sendo feito com recursos do Banco Mundial e *vai cair no colo do próximo Prefeito*, de acordo com suas palavras. Disse não concordar com o uso da expressão *os representantes da zona rural*, eis que as reivindicações que chegam à Câmara passam por todos os vereadores, que se tornam mais ou menos responsáveis por uma solução. Também não concordou com a afirmação de que *somente este governo fez*, uma vez que, através do orçamento participativo, as comunidades estabeleceram prioridades que foram cumpridas de acordo com a disponibilidade orçamentária do município no governo passado, o qual, ao contrário do atual, não contava com recursos do governo federal. Acusou o atual Prefeito de quase ter perdido verba, na ordem de dezoito milhões de reais, destinada à recuperação de pontes da colônia, em virtude da falta de projeto (verba esta recuperada, explicou, graças à sua intervenção em parceria com o deputado federal Fernando Marroni). Concluiu reconhecendo o trabalho de extensão de água na colônia, cuja iniciativa coube ao atual governo, mas lembrando que isto não é um favor, e, sim, uma obrigação do executor. Não se registrou a existência de matéria para discussão preliminar na Pauta. A sessão foi **SUSPENSA** às nove horas e trinta e cinco minutos e **REABERTA** às nove horas e quarenta minutos. O presidente vereador Professor Adinho declarou que, por acordo de lideranças, a votação do Protocolo nº 2934/2012 – Ofício do Gabinete do Prefeito nº 0526/2012 encaminhando **Veto Total** ao Projeto de Lei nº 2233/2012, do vereador Ademar Ornel, que *Acrescenta o parágrafo onze no artigo terceiro da Lei nº 5879/2012, instituindo junto à Zona Azul – Estacionamento Rotativo – do município de Pelotas, área de estacionamento para vendedores ambulantes do setor da alimentação e que comercializem ervas medicinais e hortifrutigranjeiros* (encaminhado em trinta de maio de dois mil e doze, Ata nº 064/2012) e do Projeto de Lei nº 4311/2012 – Mensagem nº 053/2012, da Prefeitura Municipal, que *Altera a redação da Lei Municipal nº 5.879, de 16 de fevereiro de 2012, e dá outras providências* serão realizadas juntas, na próxima sessão ordinária. No horário das **PEQUENAS COMUNICAÇÕES**, o vereador Luciano Lima usou a tribuna para se despedir dos demais vereadores, após *uma passagem enriquecedora*, segundo suas palavras, pela Câmara de Vereadores de Pelotas. Discorreu sobre ações do governo do estado, com a captação de recursos junto ao governo federal, que vêm impulsionando o crescimento gaúcho, dando ênfase à revitalização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), que tiveram afastada a possibilidade de falência, bem como à reestruturação da Brigada Militar e da Polícia Civil com a contratação de dois mil policiais militares e de mais de setecentos policiais civis. Além disso, registrou o esforço do governo no sentido de recuperar o salário dos servidores, inclusive

do magistério. Em **COMUNICAÇÕES DE LÍDER**, o vereador José Inácio Lopes de Jesus (Zequinha) (PDT) falou sobre sua viagem à Brasília, a convite da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Terrestre (CNTTT), onde participou de uma ampla discussão a respeito da lei que regulamentou a profissão de motorista e que, embora tenha nascido de discussões iniciadas há quarenta anos atrás, enfrenta um movimento contrário de empresários e autônomos. Disse que a legislação que entrou em vigor, embora esteja longe dos anseios da classe trabalhadora, contempla reivindicações como a jornada de trabalho, que mesmo estando prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não é cumprida. Lamentou a falta de fiscalização por parte do governo federal, a pressão dos empresários e a posição do deputado Nélson Marquezelli (PTB-SP), que vai propor a alteração da jornada de trabalho para seis horas diárias com base em recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), impondo ao profissional uma carga horária de dezoito horas sem considerar a ocorrência de acidentes que, muitas vezes, têm como causa o cansaço do motorista. Cumprimentou a CNTTT pelo trabalho em favor da categoria. E concluiu dizendo que os moradores da zona rural devem sentir muito orgulho pelos seus representantes na Câmara, uma vez que são incansáveis na defesa de suas necessidades e demonstram conhecer com profundidade as prioridades da colônia de Pelotas. O vereador Luciano Lima retornou à tribuna pois, cobrado por não ter feito críticas ao governo municipal durante sua passagem pela Câmara, disse não ter como criticar um prefeito que não tem sequer candidato à sucessão, tendo em vista que os próprios integrantes da administração que se candidataram pregam mudanças como base de seus mandatos, se eleitos forem. O Presidente vereador Professor Adinho valorizou a passagem do vereador Luciano Lima pela Câmara. Em **QUESTÃO DE ORDEM**, o vereador Miltinho convidou a todos para a audiência pública que, na tarde desta quinta-feira, dia seis de setembro de dois mil e doze, vai homenagear os noventa anos da escola municipal de ensino fundamental Carlos André Laquintinie. Às nove horas e cinquenta e nove minutos, o Presidente vereador Professor Adinho declarou encerrados os trabalhos e convocou os vereadores para a reunião ordinária semanal das Comissões Técnicas e para a sessão ordinária do próximo dia onze de setembro de dois mil e doze, terça-feira, às oito horas e trinta minutos. Os trabalhos foram presididos pelo presidente vereador Professor Adinho e pelo segundo vice-presidente vereador Zequinha e secretariados pelo primeiro secretário vereador Miltinho. Do que eu, Miltinho, Primeiro Secretário, determinei que fosse lavrada a presente Ata que, após registrada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Primeiro Secretário e pelo Senhor Segundo Secretário de acordo com o artigo cento e cinquenta e três, parágrafo terceiro, do Regimento Interno, e, não sofrendo impugnação ou ressalva nas quarenta e oito horas seguintes à sua publicação, será considerada aprovada por unanimidade com a redação original.

Vereador Luiz Eduardo Brod Nogueira
Presidente

Vereador Milton Martins
Primeiro Secretário

Vereador Adalim Medeiros
Segundo Secretário